D. Dinis

Rubrica

E em [e]sta folha adeante se començam as cantigas d'amigo que o mui nobre Dom Denis Rei de Portugal fez

Bem entendi, meu amigo, que mui gram pesar houvestes quando falar nom podestes vós noutro dia comigo, mais certo seed', amigo, que nom fui o vosso pesar que s'ao meu podess'iguar.

Mui bem soub'eu por verdade que érades tam coitado que nom havia recado, mais, amigo, acá tornade: sabede bem por verdade que nom fui o vosso pesar que s'ao meu podess'iguar.

Bem soub', amigo, por certo que o pesar daquel dia vosso, que par nom havia, mais pero foi encoberto, e por en seede certo que nom fui o vosso pesar que s'ao meu podess'iguar.

Ca o meu nom se pod'osmar, nem eu non'o pudi negar. Note

Nos apógrafos italianos as cantigas de amor e de amigo D. Dinis são transcritas numa única sequência, ou seja, as cantigas de amigo não são deslocadas para a secção respetiva, mas seguem imediatamente as suas cantigas de amor. Esta rubrica será, pois, um vestígio do cancioneiro primitivo (muito provavelmente uma recolha parcelar de reis e magnates) a partir do qual o compilador da grande

recolha coletiva copiou as composições do rei.

Referenced text

E em [e]sta folha adeante se començam as cantigas d'amigo que o mui nobre Dom Denis Rei de Portugal fez

Туре

Normal

cantigas-stag.square-bit.com

© 29/10/2025